



CONSIDERAÇÕES AOS ESTUDOS DA DISTRIBUIÇÃO DE Hygrophila R.Br. (ACANTHACEAE) NO BRASIL

Márcio Junior Pereira ¹ Josana de Castro Peixoto ²

INTRODUÇÃO

A família Acanthaceae é reconhecida por sua importância econômica e por ser uma das poucas famílias que apresentam praticamente todos os tipos de cristais em todas as suas formas, o que torna esse caráter muito característico para a família (Villar, 2009). Algumas espécies produzem óleos essenciais com propriedades medicinais, outras possuem potencial paisagístico e algumas espécies são forrageiras, como *Geissomeria longiflora* (Lindl.) Profice (Ezcurra, 1993).

Apesar da família Acanthaceae ter alguns dos seus caracteres morfológicos bem estudados; em algumas espécies, pode-se afirmar que ainda são poucos os estudos relacionados à distribuição geográfica e caracterização morfológica das espécies. anatomia. Para a maioria das espécies, como às pertencentes aos maiores gêneros da família, *Justicia* e *Ruelia*, os estudos são inéditos sob esse aspecto. Estudos feitos com o gênero *Hygrophila* ainda são mais escassos. No Brasil, diferentes estados possuem as descrições da flora das Acanthaceaes. O estado de Goiás não se enquadra nesse *ranking* uma vez que ainda não foi finalizada os gêneros para compor essa flora. As floras feitas são dos gêneros *Justicia* e *Ruellia*.

MATERIAIS E MÉTODOS

A ocorrência de amostras preservadas das espécies foram obtidas no Mecanismo Global de Informações Sobre Biodiversidade GBIF. O mapa de distribuição da espécie no país foi elaborado através do **QGIS**, utilizando as malhas territoriais de

¹ Bacharelando em Ciências Biológicas, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, E-mail: marciopereira1898@gmail.com.

² Doutora em Biologia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPG STMA) e do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPG CF) da Universidade Evangélica de Goiás. Docente da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: josana.peixoto@unievangelica.edu.br.





2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("Malha Municipal | IBGE", 2021).

RESULTADOS

O gênero *Hygrophila* é reconhecido por apresentar espécies subaquáticas de ocorrência geralmente em várzeas, estames com os filetes dilatados e unidos por uma membrana e redução de um lobo do estigma por aborto. São aproximadamente 80 espécies de ambientes úmidos nos trópicos da América, África e Ásia (Leonard 1951). Este estudo propôs sistematizar os dados de distribuição das espécies de *Hygrophila* R. Br. de ocorrência no Brasil e que foram catalogadas no banco de dados da Flora e Funga do Brasil (2020). O exposto exibe a carência de estudos abrangentes com o táxon no pais. Na tabela 01 encontram-se as espécies Brasileiras do gênero, na Figura 01 o mapa de distribuição das espécies brasileiras que apresentam coordenadas geográficas junto as coletas no GBIF.

Tabela 1. Espécies de Hygrophila R.Br. nativas do Brasil

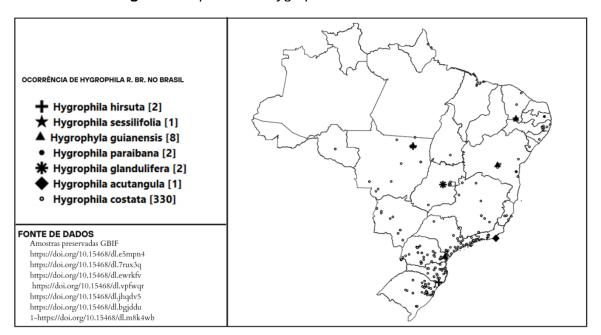
| Espécie | Ocorrência | Endemismo | Domínio fitogeográfico |
|---------------------------------------|--|-----------------|--|
| Hygrophila acutangula Nees ex Mart. | RJ - DF | Endêmica | Mata Atlântica |
| Hygrophila costata Nees & T. Nees | AC - AP - PA - RO - TO - DF - GO - MS - MT - ES - MG - RJ - SP - PA - RS - SC | Não endêmica | Amazônia – Caatinga – Cerrado – Mata Atlântica – Pampa – Pantanal |
| Hygrophila glandulifera Nees | MT - MG | Endêmica | Cerrado |
| Hygrophila guianensis Nees ex Benth. | AP - RO - RR - BA - GO - MS - ES - MG - RJ - SP - PR - RS - SC | Não endêmica | Amazônia – Caatinga – Cerrado – Mata Atlântica – Pampa – Pantanal |
| Hygrophila hirsuta Nees | SP | Endêmica | - |
| Hygrophila humistrata Rizzini | Go | Endêmica | Cerrado |
| Hygrophila nordestina F.K.S. Monteiro | CE | Endêmica | Caatinga |
| Hygrophila paraibana Rizzini | PB | Endêmica | Mata Atlântica |
| | | | |

Fonte: Os autores





Figura 1. Espécies de Hygrophila R.Br. nativas do Brasil



Fonte: os autores.

RFERÊNCIAS

VILAR, T. S. Acanthaceae Juss. no Distrito Federal, Brasil. Repositorio.unb.br, mar. 2009.